



Tecendo NÓS DE ÁGUA e articulando uma rede de educação socioambiental comunitária na bacia hidrográfica do São Joaquim, Araponga-MG.

Universidade Federal de Viçosa – Departamento de Educação

Thais de Carvalho Maia¹; Tommy F. C. W. L. de Souza²; Lucas Alcantara Tótola³; Pedro Henrique Queiroz⁴

^{1,3}Estudante de Engenharia Ambiental; ²Professor Orientador; ⁴Estudante de Agronomia

Palavras-chave: agroecologia; educação ambiental; água; solo

Projeto de Extensão

Introdução

A água é um recurso natural fundamental para a vida, cada vez mais, tem se verificado uma redução da vazão e regularidade dos cursos d'água e uma crescente deterioração da qualidade dos corpos hídricos. Para se dispor de água, inclusive nos períodos de estiagem, torna-se fundamental o uso e manejo adequado do solo na propriedade rural. Inúmeros estudos têm apontado melhorias na qualidade do solo, a partir do manejo agroecológico, através de tecnologias sociais, de suas propriedades. Este projeto visou dar continuidade às ações de extensão que vinham sendo realizadas na comunidade do Córrego São Joaquim afim de, em conjunto com a comunidade rural, contribuir com a construção do conhecimento agroecológico em relação à água.

Objetivos

A partir de oficinas práticas e teóricas de educação socioambiental junto aos estudantes da Escola Família Agrícola-Puris e agricultores familiares da Zona da Mata Mineira, pretendeu-se formar multiplicadores de tecnologias sociais para água no meio rural, propiciando maior emancipação social dos envolvidos, somando o conhecimento popular ao técnico em processos de experimentação e construção do conhecimento.

Descrição das Principais Ações

Foram realizadas 15 oficinas sobre plantio de água e saneamento rural na Escola Família Agrícola Puris no ano de 2018. Um mapa das águas foi feito pelos estudantes da EFA, identificando e sistematizando os problemas relacionados à água na escola, apontando as soluções possíveis. Visando resolver os problemas encontrados, foi realizado um mutirão entre os alunos e envolvidos para a construção de duas caixas de gordura e manutenção do filtro biológico. Além das ações na EFA também foram realizados três cursos de plantio de água, um no município de Sem Peixe, um no município de Catas Altas e outro na Escola Nacional de Energias Populares – ENEP Viçosa.



Figuras 1 a 4 - Confecção do Mapa das águas na escola em um primeiro momento, seguido da confecção de algumas intervenções em um outro momento

Resultados Alcançados até o Momento

Acredita-se que as 15 oficinas realizadas em 2018 na escola contribuíram para a construção do saber agroecológico acerca da água com os estudantes da EFA. Além disso, a partir de um mapa das águas realizado pelos alunos do primeiro ano, foi possível diagnosticar diversos problemas relacionados a água na escola, uma vez identificados, foi feita a construção das soluções de maneira participativa envolvendo os alunos e monitores da EFA. A partir dos cursos de plantio de água, a construção desse saber também impactou cerca de 60 agricultores da Zona da Mata Mineira.

Conclusões

A partir das atividades da rede Nós de Água, foi possível impactar positivamente as condições qualitativas e quantitativas dos recursos hídricos da Zona da Mata Mineira, além da formação multiplicadores de conhecimentos e tecnologias sociais envolvendo a conservação do solo e da água.